Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Trimestre findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A Atom Empreendimentos e Participações S.A. é uma sociedade de capital aberto e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob nº 00.359.742/0001-08, e NIRE - Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 41 3 0001901 1. Está sediada na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, na Rua Messias Pereira de Paula, nº 333, CEP 18046-640.

A Atom Empreendimentos e Participações S.A. (nova denominação da Inepar Telecomunicações) foi fundada em 1994 e tinha por objeto social investir em empresas cujo objeto operacional está ligado às atividades de telecomunicações, bem como participar em outras sociedades, no país e no exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista.

Em meados do ano de 2000 a Companhia teve suas atividades paralisadas pelo antigo controlador, Grupo Inepar.

Em 29 de agosto de 2014, o antigo controlador em meio a uma crise financeira, ingressou com pedido de recuperação judicial, tendo incluído a Companhia no polo ativo das recuperadas, mesmo tendo passivo inferior a R\$ 500.000,00.

Dentro do contexto do Plano de Recuperação Judicial do antigo controlador da Companhia, ficou prevista desmobilização de ativos, dentre eles a venda da participação no capital da Companhia.

Em 26 de dezembro de 2014, a empresa WHPH Participações e Empreendimentos S.A. ("WHPH"), celebrou contrato com condições suspensivas para a aquisição da participação da Inepar S.A. Indústria e Construções - Em recuperação Judicial no capital da Companhia.

Em 13 de maio de 2015, o antigo controlador da Companhia obteve junto aos seus credores a aprovação do Plano de Recuperação Judicial proposto pelas empresas do antigo controlador em recuperação, reunidos em Assembleia Geral. O plano de recuperação judicial foi submetido à votação e aprovado pelas quatro classes de credores existentes, em atendimento aos quóruns previstos no artigo 45 da Lei nº 11.101/2005. Em 21 de maio de 2015, o Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo proferiu decisão homologando o Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas empresas do antigo controlador da Companhia em recuperação.

Com a aprovação e homologação do plano, foi possível a WHPH implementar e concluir a operação de aquisição do controle da Companhia, com a consequente transferência da referida participação da Inepar S.A no capital da Inepar Telecom para a WHPH. A operação demarcou, para a WHPH e seus controladores a operacionalização da Companhia.

Em 31/03/2017 foi realizado Assembleia Geral dos acionistas onde foi deliberada entre outras coisas, principalmente:

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Trimestre findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

- a) Transferências das atividades do controlador referente a mesa proprietária de investimentos por R\$ 1,00 (um real);
- b) Exclusão da terminologia "em recuperação judicial" aprovada pela primeira vara de direito de SP no dia 07 de fevereiro de 2017;
- c) Reforma do estatuto social da Companhia;
- d) Início das atividades da Companhia.

Após o início das atividades, a companhia passou a ser objeto de ações judiciais dos credores do grupo Inepar, em processo de recuperação judicial, e do qual a companhia fazia parte até 26 de maio de 2015, ações estas que passaram a comprometer de forma relevante e adversa o desenvolvimento normal dos negócios sociais, visto que tinham por objeto o bloqueio de bens da companhia. Mesmo após decisão judicial transitada em julgado em que a companhia fora totalmente afastada do antigo controlador, sendo excluída irrevogavelmente do polo passivo do Grupo Inepar, a companhia continuou sendo alvo de ações que visavam bloquear seus bens, fazendo com que a companhia interpusesse medidas protetórios para garantir que seus recursos financeiros não fossem sequestrados em favor dos credores do grupo do qual a companhia já não tem relação jurídica alguma.

Entre os problemas enfrentados pela companhia estão:

- (i) Dificuldades na abertura de conta corrente para movimentação em instituições financeiras;
- (ii) Dificuldades na abertura de crédito, financiamento, ou mesmo cartões de crédito corporativo;
- (iii) A inserção da companhia no polo passivo de processos movidos contra o Grupo Inepar, entre eles execuções fiscais, processos trabalhistas e sequestro de bens;

Visando superar e equalizar tais questões, a administração da companhia e a acionista controladora, WHPH, firmaram um contrato de cessão de receitas, despesas operacionais, administrativas e despesas financeiras que manteve na WHPH todos os fluxos financeiros da companhia de modo a proteger estes fluxos dos constantes bloqueios judiciais de recursos financeiros e, dessa forma, proteger a companhia e permitir que ela continuasse a desenvolver suas operações.

É importante ressaltar que a companhia não assumiu quaisquer passivos referentes ao contrato de cessão, sendo eles de inteira responsabilidade da WHPH.

Dessa forma, a Administração protegeu a companhia de ações judiciais que visavam bloquear indevidamente os recursos da companhia, os quais foram cedidos à controladora e garantidos por debêntures com vencimento não superior a 90 dias, conferindo total liquidez para a companhia.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Trimestre findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

As debêntures emitidas pela WHPH eram transferidas para a companhia e controladas após a apuração dos resultados de forma a evitar a transferência de fluxos financeiros e resquardar a companhia o integral cumprimento do contrato de cessão.

O ativo tecnológico e know-how transferidos à controladora ficaram protegidos de tais investidas e a companhia pode continuar seu desenvolvimento sem qualquer sobressalto. A controladora assumiu o compromisso de transferir os ativos tecnológicos para a companhia quando a companhia não corresse mais o risco dos bloqueios judiciais.

Em 25/02/2019 após ter o primeiro caso de bloqueios julgado e a decisão em linha com a realidade jurídica da companhia, a Companhia decidiu encerrar o contrato de cessão e os fluxos de receitas, despesas operacionais administrativas e despesas financeiras passaram a ocorrer dentro da AtomPar e suas subsidiárias. Ocorreu também na mesma data a transferência dos valores financeiros referentes a liquidação das debêntures

Em 21/11/2017 foi realizado Assembleia Geral dos acionistas onde foi deliberada entre outras coisas, principalmente:

a) Participação da Companhia na constituição de uma nova empresa voltada a Tecnologias para o Mercado Financeiro.

Em 02.04.2018, reunido o Conselho de Administração, deliberou a ratificação da contratação de empresa especializada para avaliação da parcela a ser cindida do patrimônio da Companhia, foi aprovado o laudo de avaliação subscrito pela empresa Alpha Auditores Independentes, bem como do instrumento de Justificação e do Protocolo de cisão parcial, ambos datados de 31.03.2018 para incorporação no patrimônio da Companhia Atom Consultoria Empresarial S.A., da totalidade do investimento que a Companhia possui no capital da empresa Atom Traders S.A. no valor de R\$ 6.565.000,00 (seis milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil reais).

Esse movimento de aumento de capital e cisão da companhia, foi mais uma medida necessária para proteger o caixa contra os bloqueios improcedentes de bens e direitos referente às demandas judiciais do grupo Inepar, no qual a companhia já não faz parte por conta de decisão transitada em julgado em março de 2017.

Em 14.03.2019 a CVM se pronunciou pelo indeferimento do processo e essa decisão aumentou as dificuldades da companhia em se proteger. Nesse momento a Administração da companhia está analisando, para decidir alternativas de proteção de seu patrimônio e fluxos financeiros.

### 2 Base de apresentação e principais práticas contábeis

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Trimestre findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Essas informações contábeis intermediárias financeiras foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente "CPCs") emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 05 de janeiro de 2018, todavia, em 18 de abril de 2019 decidiu por sua revisão, tendo em vista a necessidade de melhor detalhar as operações originadas pelo contrato de cessão, quer nas demonstrações financeiras, como também nas notas explicativas.

### 3 Resumo das principais práticas contábeis

## a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalência de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos no prazo de 90 dias ou menos a contar da data da contratação, e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

#### b) Classificações de Itens Circulantes e Não Circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### c) Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### d) Apuração do Resultado

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Trimestre findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

As receitas e custos são apresentados, de acordo com o objeto social da Companhia, seguindo o regime de competência.

### e) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 9%, após efetuado os ajustes determinados pela legislação fiscal.

### f) Receitas e Despesas

A empresa Atom Empreendimentos e Participações S.A. tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento das receitas e despesas e custo, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

## 4 Caixa e Equivalente de Caixa

### Controladora

	31.12.2017	31.12.2016
Caixa	1.514	-
	1.514	-

#### Consolidado

	31.12.2017	31.12.2016
Caixa	4.991	10
	4.991	10

A companhia é detentora de debêntures privadas emitidas pela controladora WHPH, as quais por força de contrato privado firmado entre as partes independente da escritura, possuem vencimento não superior a 90 dias conferindo total liquidez para a companhia.

A compra de debêntures privadas é um mecanismo contábil formalizado por meio de um contrato pela companhia e seu controlador, WHPH, para preservar e resguardarem-se contra as recorrentes demandas judiciais de sequestro de bens e direitos, principalmente dos recursos mantidos em instituições do mercado financeiro em demandas interpostas pelos credores do antigo controlador Inepar S.A.

Todas as aplicações financeiras de liquidez foram efetuadas em investimento de baixo risco, com prazo de vencimentos de até 90 dias.

#### 5 Créditos Tributários

Representam os valores de antecipações de imposto de renda e contribuição sobre o lucro líquido realizados no exercício.

### 6 Dividendos a Receber

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Trimestre findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

Refere-se a dividendos a pagar destacados no balanço da controlada Atom Traders cuja decisão caberá a Assembleia Geral.

## 7 Gerenciamento de Riscos de Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nº 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Caixa e equivalente de Caixa: A empresa mantém como caixa no consolidado a conta corrente bancária.
- b) Derivativos: A Companhia não opera com derivativos.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.
- d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

#### 8 Transações com Partes Relacionadas

As transações com empresas ligadas estão registradas no passivo não circulante e correspondem a saldo de obrigações com a controladora WHPH Participações e Empreendimentos S.A. ("WHPH"). Não há incidência de juros sobre os saldos decorrentes dessas transações.

Descrição (passivo não circulante)	31.12.2017	31.12.2016
WHPH Part. e Empreendimentos S.A Mútuo	676	578
WHPH Part. e Empreendimentos S.A AFAC	8.096	8.096
Total	8.772	8.674

## 9 Investimento em Controlada e Informações Contábeis Consolidadas

Em 2016, a Atom Participações subscreveu capital na Atom Traders S/A no valor de R\$ 100, dos quais R\$ 10 foram integralizados naquela data.

Em função disso, as informações contábeis consolidadas, incluem a consolidação integral da companhia Atom Traders S/A cujo capital a Atom Participações detém 99,99%. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que a Companhia obtém o seu controle, e excluída da consolidação a partir da data em que a Companhia não exerce mais controle sobre a controlada.

As informações contábeis individuais da controlada utilizada na preparação das informações contábeis consolidadas foram elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todas as transações e saldos

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Trimestre findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

entre a Companhia e suas controladas foram eliminados nas informações contábeis consolidadas.

	31.12.2017	31.12.2016	
	Atom Traders	Atom Traders	
Ativo	3.477	10	
Passivo	3.477	10	
Patrimônio Líquido	990	10	
Resultado do Período	3.181	0,00	
Percentual de Participação	99,99%	99,99%	
Valor contábil do investimento	990	10	
Dividendos a Pagar	2.201	_	

### 10 Capital Social

O Capital Social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 235.691 (R\$ 235.691 em 31.03.2017), representado por 20.898.994 (vinte milhões, oitocentos e noventa e oito mil, novecentos e noventa e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e com direito a voto (20.898.994 em 31.12.2017). Houve agrupamento de ações na proporção de 5 para 1 em 30.04.2015, resultando em 62.696.683 ações, e em 24.07.2016 um outro grupamento na proporção de 3 para 1, resultando em 20.898.994 ações.

Descrição	Quantidade de Ações	Valor total
Capital Social Integralizado	20.898.994	235.691

### 11Créditos Tributários - Parte "B" do LALUR

A empresa possui em 31 de dezembro de 2016, saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 59.167 e R\$ 69.228, respectivamente.

Em conformidade com a legislação em vigor, as declarações de imposto de renda (SPED FISCAL) correspondentes aos cinco últimos exercícios estão sujeitos à revisão e a eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais. Demais impostos e contribuições estão sujeitas as revisões similares, por prazos prescricionais variáveis.

## 12Receitas Financeiras (Contrato de Cessão)

O valor registrado em "Receitas Financeiras" da companhia é originado por força do contrato de cessão mantido com sua controladora e remuneração das debêntures detidas pela companhia.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Trimestre findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

Nas receitas estão incluídas ainda as atividades de operações de crédito, operações estruturadas, receita com compra e venda de títulos públicos, privados, receitas/despesas auferidas no mercado financeiro realizados através dos "Traders" da empresa, rigorosamente habilitados para realizarem as seguintes operações:

- (i) Operações com derivativos na BMF em "Operações de juros futuros (DI), Dólar Futuro (DOL), Índice Futuros (IND), entre outros";
- (ii) Arbitragens de Juros, Renda Fixa, Compras e Vendas de Títulos Públicos;
- (iii) Compra e venda de ações;
- (iv) Receitas educacionais;

	Controladora	
	31.12.2017	31.12.2016
Rec. Publicações Educacionais, Atividades de Mesa de Trading	4.860	_
Receitas de Operação de Renda Fixa/Créditos	3.342	-
Receitas financeiras de Debêntures	83	-
Total	8.285	-
	Consoli	idado

	Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016
Rec. Publicações Educacionais, Atividades de Mesa de Trading	8.524	-
Receitas de Operação de Renda Fixa/Créditos	3.342	_
Receitas financeiras de Debêntures	127	-
Total	11.993	-

### 13Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas foram liquidadas via contrato de cessão de forma abrangente correspondentes a:

	Controladora	
	31.12.2017	31.12.2016
Serviços Prestados por Terceiros	221	_
Assinaturas e Publicações	25	_
Bovespa	50	-
Taxas e Contribuições	19	-
Total	315	_

	Consol	Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	
Serviços Prestados por Terceiros	221	. –	
Assinaturas e Publicações	25	<u> </u>	
Bovespa	50	_	
Taxas e Contribuições	19	-	
Tot	tal 315	<u>-</u>	

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Trimestre findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

### 14Despesas tributárias

As despesas tributárias referem-se a baixa autorizada de créditos tributários e outras taxas não confirmados, além de despesas de PIS/COFINS do exercício.

		Controladora	
		31.12.2017	31.12.2016
Reversão de Tributos e Taxas		534	-
PIS		16	_
COFINS		98	_
	Total	648	_
		Consoli	dado
	Γ		dado 31.12.2016
Reversão de Tributos e Taxas			
Reversão de Tributos e Taxas PIS		31.12.2017	
		<b>31.12.2017</b> 534	

## 15Despesas Financeiras (Contrato de Cessão)

As despesas financeiras foram liquidadas via contrato de cessão de forma abrangente correspondente a:

	Controladora	
	31.12.2017	31.12.2016
Despesas Administrativas	2.034	-
Despesas Financeiras referente a Mesa de Trading	1.008	ı
Taxa Intermediação de Pagamento - Contrato de Cessão	218	
Despesas Financeiras de Alavancagem	2.934	ı
Total	6.194	-

	Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016
Despesas Administrativas	2.034	_
Despesas Financeiras referente a Mesa de Trading	1.008	-
Taxa Intermediação de Pagamento - Contrato de Cessão	218	
Despesas Financeiras de Alavancagem	2.934	-
Total	6.194	-

### 16Tributos sobre o Lucro

### a) Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

Cálculos dos encargos com imposto de renda e a contribuição social incidentes sobre as operações dos períodos:

	Controla	Controladora	
	IRPJ	CSLL	
Resultado antes da Tributação	4.310	4.310	
Adições e Exclusões	(3.181)	(3.181)	
Base Negativa Período Anteriores	(339)	(339)	

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Trimestre findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

Valor base para tributação	790	790
Alíquotas vigentes (IRPJ 15% e CSLL 9%)	119	71
Adicional IRPJ 10%	55	-

Os valores de R\$ 119 (IRPJ), R\$ 55 (Adicional de IRPJ) e R\$ 71 (CSLL) estão devidamente provisionados no passivo "Obrigações Tributárias" pelo total de R\$ 245 no 4° trimestre de 2017, em contrapartida nas contas de resultados em "Provisão para IRPJ e CSLL".

### 17Resultado por Ação

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela quantidade de ações emitidas.

### 18Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM n° 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos - CPC n° 38, 39 e 40, e a Instrução CVM n° 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de março de 2018, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados. Os principais instrumentos financeiros referem-se a disponibilidades em caixa e dívidas com fornecedores.

## 19Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, informamos que não houve remuneração dos Diretores e Conselheiros, nos exercícios findos em 31.12.2017 e 31.12.2016.